

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7948 | Salvador, quarta-feira, 01.07.2020

Presidente em exercício Euclides Fagundes

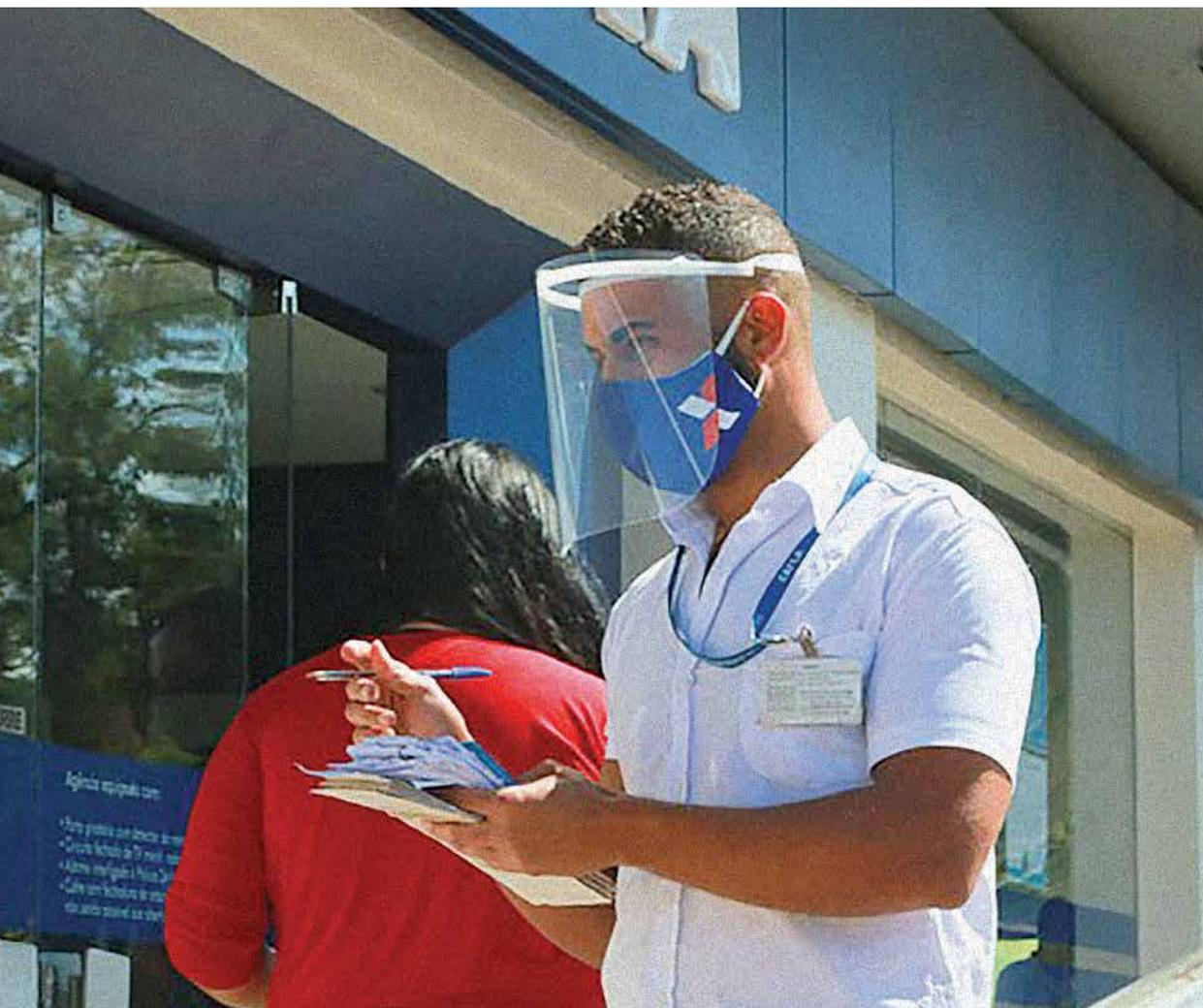


CORONAVÍRUS

**Conferência
Interestadual
será no sábado**

Página 2

Bancos enrolam sobre testagem



Mesmo com crescimento dos casos de Covid-19, bancos não definem sobre exames para os trabalhadores

Apesar de estar em pauta há meses, a reivindicação para testagem de bancários em todo o país continua sem resposta dos bancos. Em reunião, ontem, alegaram não fazer acordo com um processo judicial em andamento, mas admitiram discutir o assunto na mesa de negociação. Ficaram de dar retorno em 24 horas. Página 3

Pandemia fecha milhões de vagas

Página 4

Conferência vai definir a pauta. É sábado agora

Minuta reunirá as reivindicações da Bahia e Sergipe

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

A PAUTA de reivindicações dos bancários para a Campanha Nacional deste ano será construída coletivamente. Por isso, a categoria deve contribuir para que a minuta possa contemplar as demandas dos trabalhadores.

Os delegados inscritos na 22ª Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe podem conferir, no *site* do Sindicato,

a minuta de reivindicações entregue à Fenaban em 2018, que servirá como base para a construção da pauta deste ano.

A Conferência Interestadual acontece sábado, a partir das 9h, através de videoconferência. O bancário poderá acompanhar a *live* de abertura do evento nas redes sociais do Sindicato. Os demais debates serão restritos aos delegados inscritos.

No evento será aprovada a pauta a ser levada para a etapa nacional. Entre os pontos que devem constar no documento estão o índice de reajuste salarial, PLR, tíquetes alimentação e refeição, cestas, saúde e condições de trabalho.

COE e Santander discutem metas e desligamentos

ALVO de diversos protestos do movimento sindical, inclusive internacional, as demissões promovidas pelo Santander serão debatidas hoje, em reunião, por videoconferência, às 11h, entre a COE (Comissão de Organização dos Empregados) e o banco.

Além das dispensas em meio à pandemia causada pelo coronavírus, a COE vai exigir também explicações sobre a cobrança de metas durante o período de crise sanitária.



Banco espanhol quebrou acordo

NOTA DE FALECIMENTO

Foi enterrada ontem, em São Gonçalo dos Campos (BA), Maria Corrêa Muniz, de 88 anos, mãe do fotógrafo João Ubaldo, colaborador do Departamento de Comunicação do Sindicato dos Bancários da Bahia. O falecimento ocorreu na segunda-feira.



Em Salvador, CTB Bahia faz carreta no 2 de julho

PARA lembrar a história de bravura do povo, defender a democracia e a vida, a CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil) Bahia promove uma carreta em Salvador, amanhã, 2 de julho, Dia da Independência da Bahia. A partir das 7h, os carros seguirão pelo Dique do Tororó, Campo Grande e Igreja do Bonfim.

Este ano não terá o tradicional desfile pelo Centro Histórico por conta da pandemia causada pelo coronavírus. O Brasil já soma mais de 1 milhão de contaminados pela Co-

vid-19 e mais de 58 mil mortos. Por conta disso, a CTB orienta apenas duas pessoas por carro, usando máscara e álcool gel.

O país passa pela evolução do vírus, que agrava a crise sanitária, econômica e política. Ainda enfrenta os retrocessos do governo Bolsonaro, que evidentemente está contra a população, coloca a Constituição federal em risco e incita o fechamento do Congresso Nacional e do STF (Supremo Tribunal Federal). A luta em defesa da democracia não pode parar.

Caixa apresenta proposta em execuções dos tesoureiros

A CAIXA apresentou proposta em duas execuções movidas pelo Sindicato dos Bancários da Bahia de quebra de caixa de tesoureiros. São os processos 130-97.2019.5.05.0021 e 120-53.2019.5.05.0021. A lista com o nome dos empregados pode ser conferida no *site* do SBBA.

O bancário que tiver interesse em fazer acordo deve entrar em contato com o Departamento Jurídico do Sindicato, através do *Whatsapp* (71) 99704-7948.

Até o final da execução, os valores serão maiores, mas a entidade esclarece que a decisão é pessoal e vai encaminhar conforme a orientação do beneficiário.

Quem não quiser fazer o acordo, não precisa se manifestar. A execução continua. Para as demais execuções, a Caixa também vai apresentar proposta de acordo com as datas das audiências marcadas ao longo do ano. Conforme for acontecendo, o SBBA vai informar.

Fenaban se esquivava sobre testes

Na reunião de ontem, bancos se negaram a debater o tema

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

DESDE o início da pandemia no Brasil, o Comando Nacional dos Bancários cobra que as empresas façam testes de Covid-19 nos trabalhadores. Mas, os bancos sempre se esquivam. Como ocorreu ontem, durante reunião por videoconferência.

A Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) se recusou a discutir a realização dos exames em todos os bancários com base na decisão da Seção Especializada de Dissídios Coletivos do Tribunal à Ação Civil Pública, que concedeu liminar ao Sindicato dos Bancários de Guaratingue-

tá, determinando a realização dos testes.

Os bancos, no entanto, disseram que aceitam discutir a testagem na mesa de negociações com o Comando. A atitude pegou a representação dos bancários de surpresa, uma vez que a reivindicação é anterior à judicialização. Por isso, a justificativa não é aceitável. As empresas têm de dar respostas.

Na reunião, o Comando voltou a cobrar o cumprimento da cláusula 29 da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) da categoria, que tem sido descumprida pelo Santander e Bradesco. A Fenaban não deu retorno. Disse estar focada no assunto do teste.

A cláusula 29 prevê, em caso de afastamento por auxílio-doença ou previdenciário, a complementação salarial sobre o valor do benefício pago pelo INSS.

Mas, os bancos estão se valendo da lei 13.982 para não pagar a complementação.

WOLFGANG RATTAY - REUTERS



Comando insiste na testagem dos bancários

A legislação modifica as regras de concessão de benefícios previdenciários durante a pandemia, autorizando a antecipação de um salário mínimo mensal (R\$ 1.045,00) para os requerentes do auxílio-doença por um período de três meses.

Diante das cobranças, a Fenaban ficou de dar um retorno em até 24 horas.

Bancários do Safra aprovam acordo

OS BANCÁRIOS do Safra da base do Sindicato dos Bancários da Bahia aprovaram a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho, que trata da redução da jornada, suspensão do contrato de trabalho, banco de horas, garantias provisórias de emprego e gratificação de função.

A decisão foi tomada através de assembleia virtual, ontem. Do total de participantes, 95,24% aceitaram a proposta e 4,76% votaram contra. Não houve abstenção.

Entre as conquistas que constam no acordo estão a garantia de manutenção do salário líquido dos bancários impactados por suspensão de contrato ou redução de jornada, além da adesão ao acordo de não demissão.

O Safra também se comprometeu a aplicar a suspensão de contrato preferencialmente aos funcionários do grupo de risco, garantindo um maior tempo em isolamento social sem prejuízo ao salário líquido, e a adesão ao acordo de não demissão.

Assembleia do BB acontece hoje e amanhã

O SINDICATO dos Bancários da Bahia realiza assembleia virtual, das 8h de hoje até 22h de amanhã, para os funcionários do Banco do Brasil deliberarem sobre o Acordo Coletivo de Trabalho Emergencial (Pandemia Covid-19). Para votar, é só acessar o site ou aplicativo da entidade.

É fundamental que todos os empregados do BB participem.

O Sindicato orienta a aprovação do acordo que veta o descomissionamento durante a pandemia, garante férias de 15 dias, além de abonar os dias 7 a 9, 28 e 29 de abril para quem estava em casa e conceder desconto de 10% sobre o banco de horas negativo.

O documento é resultado de intensa negociação entre o Comando Nacional dos Bancários, a Comissão de Empresa dos Funcionários e o Banco do Brasil. O Sindicato indica a aprovação. O acordo evita que os empregados sejam prejudicados com medidas adotadas pelo BB em decorrência da pandemia de Covid-19.

Sindicato apoia a Chapa 1 na eleição da Previ

A ELEIÇÃO para escolher os novos membros da Diretoria de Seguridade e parte do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e dos conselhos consultivos do Plano 1 e do Previ Futuro da Previ acontece entre os dias 13 e 27 de julho. O Sindicato dos Bancários da Bahia, como a maioria das entidades, apoia a *Chapa 1 - Previ para o Associado*.

Todos os participantes e assistidos maiores de 18 anos e inscritos nos planos de benefícios até 31 de janeiro de 2020 podem votar pelo site ou aplicativo da Previ ou ainda pelos terminais de auto-



Diretor do Sindicato, Fábio Ledo, concorre ao Conselho Deliberativo

atendimento do Banco do Brasil. Os funcionários da ativa também poderão votar pelo SisBB. Não haverá votação por telefone.

A chapa 1 possui candidatos comprometidos com a defesa dos direitos dos associados e com a implantação de propos-

tas para melhorar os planos de benefícios do fundo de pensão dos funcionários do BB.

O diretor do Departamento Jurídico do SBBA, Fábio Ledo, integra a *Chapa 1 - Previ para o Associado*, concorrendo à suplente no Conselho Deliberativo.

Quase 8 milhões de postos fechados

Pandemia agrava a situação do mercado de trabalho no país

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

DURANTE a pandemia do coronavírus, o Brasil perdeu mais de 7,8 milhões de empregos. Os dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) revelam a situação caótica que o brasileiro se encontra, desamparado pelo governo, incapaz

de colocar em prática uma política que assegure renda.

De acordo com a Pnad Contínua, é a primeira vez, desde 2012, quando o modelo de levantamento foi criado, que menos da metade das pessoas em idade para trabalhar está empregada. Os empregos informais registram a maior parte dos postos de trabalho perdidos, com 5,8 milhões de vagas fechadas.

Em comparação com o trimestre encerrado em fevereiro, a população empregada caiu 8,3%. Outro dado estarrecedor foi o



Com muitas empresas fechadas ou em falência, desemprego sobe no país

número de pessoas que desistiram de procurar emprego, sendo o maior índice de todos os tempos. São 5,4 milhões de brasilei-

ros que cansaram de procurar uma vaga no mercado de trabalho, um aumento de 15,3% em relação ao trimestre anterior.

Cerca de 332 mil empregos cortados apenas em maio

COMO reflexo do avanço da Covid-19 no país e da falta de programas emergenciais efetivos do governo para manter os empregos neste período, somente em maio foram encerradas 331.901 vagas de trabalho com carteira assinada no Brasil.

Pesquisa do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) ainda aponta que no mês passado 703.921 pessoas foram contratadas, enquanto 1.035.822 demitidas. O número de contratações caiu 48% no comparativo entre 2019 e 2020.



Caixa já tem prejuízo de R\$ 60 milhões por conta de fraudes no auxílio

Fraudes no auxílio dão prejuízo

A CAIXA já amarga um prejuízo de mais de R\$ 60 milhões por uma série de fraudes em saques e pagamentos com recursos do auxílio emergencial. Criminosos têm se aproveitado das falhas na poupança digital e no aplicativo *Caixa Tem* para acessar contas dos beneficiários e se apropriarem do dinheiro.

Com as milhares de queixas

dos verdadeiros beneficiários do auxílio emergencial, a Caixa resolveu reembolsar as vítimas do golpe. Nos bastidores do banco, tem acontecido um jogo de empurra, já que nenhuma área quer assumir a responsabilidade pelas perdas. O valor do desfalque seria suficiente para pagar a cota de R\$ 600,00 do benefício a mais 100 mil brasileiros.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

DÁ IMPRESSÃO A notícia de que após Weintraub os próximos demitidos serão o chanceler Ernesto Araújo e Ricardo Sales, do Meio Ambiente, deixa transparecer que o arranjo das elites políticas, econômicas e militares é tentar estabilizar o governo. Procurar manter Bolsonaro até 2022. Os nomes em foco representam os principais gargalos para a governança e governabilidade.

ELO PERDIDO Uma inferência. Se a intenção das elites é mesmo dar um norte ao governo, deletando pontos de conflitos, extirpando a tal "ala ideológica" negacionista, o que farão então com o presidente? Mesmo que Bolsonaro seja mantido como mera figura decorativa, ainda assim a personalidade agressiva dele vai gerar muitos problemas políticos, comerciais e tantos outros.

PEGANDO FOGO As brigas no MPF, com demissões de procuradores e longas matérias no Jornal Nacional contra o PGR Augusto Aras e a procuradora Lindora Araújo, expressam a radicalização da disputa na extrema direita entre bolsonaristas e lavajatistas, leia-se Moro, pelo poder central. Há outras nuances, mas a essência é o controle de importante órgão do sistema de justiça.

OS PRINCIPAIS Embora esteja bem distante da insanidade e estupidez dos antecessores - Ricardo Vélez e Abraham Weintraub - não tinha como manter o novo ministro da Educação, Carlos Decotelli. A fraude no currículo *lattes* é imperdoável para o cargo. Dois dos principais ministérios da área social, Saúde e Educação, sofrem com a maldição do neofascismo bolsonarista.

NA OBRIGAÇÃO Além de reforçar as denúncias de que as PMs estariam fechadas com Bolsonaro e dispostas a obedecê-lo à revelia dos governadores, a presença de uma viatura da corporação em atentado a bomba contra a casa da presidenta do PT de Nuporanga (SP), Marianne Guioto, coloca Dória em sinuca de bico. Tem o dever democrático de esclarecer tudo. Senão...